



Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Lia Nunes**

Id. Interna: **261209**

Paciente: **Andy**

Id. Externa: **47287**

Espécie: **Canina**

Raça: **Labrador**

Sexo: **F**

Idade: **11 anos**

Responsável: **Maria Cristina Marcelino dos Santos**

Análise macroscópica:

Formação nodular recoberta por pele, medindo aproximadamente **4,0 × 3,0 × 2,5 cm**, de contorno arredondado, superfície externa pardo-acinzentada e consistência firme. À secção, observa-se parênquima sólido, de coloração branco-acinzentada, com aspecto homogêneo e discretas áreas translúcidas, associado a leve edema tecidual.

Análise microscópica:

A amostra é composta por **proliferação neoplásica maligna de células mesenquimais**, localizada na derme e tecido subcutâneo, exibindo crescimento infiltrativo. As células neoplásicas apresentam morfologia predominantemente fusiforme, organizadas em feixes entrelaçados, sustentadas por estroma frouxo a moderadamente colagenizado. Observa-se **acentuada anisocariose**, com núcleos pleomórficos, cromatina moderadamente condensada e nucléolos evidentes. O citoplasma é escasso e pouco definido. A atividade mitótica é **elevada, com 11 figuras de mitose em dez campos de grande aumento**. Há **edema intersticial importante** e infiltrado inflamatório associado. O conjunto morfológico é compatível com neoplasia do espectro dos **sarcomas de partes moles. As margens histológicas encontram-se muito próximas da neoplasia.**

Conclusão histomorfológica:

Sarcoma de partes moles, **grau II** (classificação conforme Dennis et al., 2011).

Comentário:

Os sarcomas de partes moles cutâneos em cães apresentam comportamento biológico variável, sendo o grau histológico um dos principais fatores prognósticos. Lesões classificadas como **grau II** apresentam risco intermediário de recidiva local. A presença de acentuada anisocariose, elevada atividade mitótica e edema associado reforça o caráter biologicamente ativo da neoplasia. A proximidade das margens cirúrgicas aumenta o risco de recorrência local, sendo recomendado acompanhamento clínico e consideração de ampliação cirúrgica conforme o contexto do paciente.

Referências:

Dennis, M. M., McSporran, K. D., Bacon, N. J., Schulman, F. Y., Foster, R. A., & Powers, B. E. (2011). *Prognostic factors for cutaneous and subcutaneous soft tissue sarcomas in dogs*. *Veterinary Pathology*, 48(1), 73–84.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes

MSc. Médica Veterinária Patologista

CRMV-RJ 13.498

vmatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 4 de maio de 2026.